

Respostas às questões propostas aos Espíritos durante o estudo da **Parte Primeira**.

Organizador: *Pedro Vieira (em 08-11-2008, atualizado em 16-06-2009)*

Respostas em azul: recebidas no Centro Espírita A, pela psicofonia; resposta em vermelho: recebidas no Centro Espírita B, pela psicografia. Os médiuns não se conhecem, os Espíritos que assinaram as respostas são diferentes; Notas de rodapé: pelo organizador.

1. Antes da fecundação, existe princípio espiritual ligado ao espermatozóide?

"A pergunta está confusa. Sim e Não. *Sim* porque a vida básica celular necessita de uma ligação a um princípio espiritual. Em qualquer de suas fases na vida celular há um princípio espiritual. Sob esse prisma, todas as células vivas possuem uma espécie de espírito¹ ligado a ela. Não porque o princípio espiritual humano ou Espírito ainda não está vinculado ao espermatozóide²."

"De modo geral, a ligação se faz após a fecundação, e se faz aos poucos, conforme as ligações que ambos, Espírito e matéria (órgãos) possuem. Ou seja, quanto mais materializado o Espírito, maiores serão essas aproximações e ligações; quanto mais elevado, maior liberdade terá, perdendo-a na medida da progressão da gestação, com os laços que com a matéria se fortalecem."

2. Então surge outra dúvida: quando praticamos o suicídio, então não estaríamos só eliminando a nossa vida, mas impedindo o progresso de diversos princípios espirituais que habitam dentro da gente?

"No ponto de vista filosófico, sim. Só há um erro em comparar a morte de um organismo complexo com as renovações constantes que acontecem nas ligações básicas do princípio espiritual. De outra forma dizendo, o suicídio tem profundas conseqüências espirituais para quem o pratica, mas, ao eliminar o corpo físico, do ponto de vista microscópico ou celular, a responsabilidade não existe, porque há somente renovação. Aqueles princípios espirituais que fornecem a dinâmica da vida se ligarão automaticamente a outras células, não acarretando com isso responsabilidade daquele que comete o suicídio, por conta desses desligamentos. A responsabilidade dele é física e social, por conta do aniquilamento do seu organismo complexo, e principalmente moral por uma busca de fuga dos problemas, que, afinal, acabam não desaparecendo." - *Ou seja, no suicídio o maior prejuízo é o moral, o físico (...)* - "(...) passa depois de um tempo."

3. Se o fluido vital é absolutamente imponderável, nós, encarnados, podemos manipulá-lo como uma massa?

"Sim."

4. Mas isso depende de nosso estágio evolutivo, não?

"De certa forma sim³. As medidas que vocês têm ainda não são capazes de detectar o fluido vital, mas em breve isso será possível. Da mesma forma como se manipula campos eletromagnéticos, será possível a construção de aparelhos que possam detectar e manipular o fluido vital."

5. Chama a atenção que Espíritos muito atrasados na evolução moral tenham capacidade de manipulação desses fluidos. Acreditava que era necessária uma evolução moral para se ter como manipulá-los.

"Não é assim que ocorre. Se você perguntar a um desses Espíritos mais atrasados como ele faz para atuar sobre o fluido vital ele não saberá explicar. Será quase que uma ação instintiva mental. Não é por conhecimento que ele interfere no fluido vital, é por proximidade vibratória com esse fluido. Como ele ainda está vivendo a vida de encarnado em relação aos seus interesses e vícios, mantém seu perispírito vibratoriamente muito próximo ao fluido vital, de tal sorte que esse fluido é para ele praticamente matéria tangível. É por isso que ele consegue manipulá-lo. Se você pergunta a mesma coisa a um Espírito um pouco mais esclarecido, ele saberá o mecanismo de ação sobre o fluido vital. Essas Entidades possuirão, por exemplo, aparelhos que ajudarão nessa manipulação densa, instrumentos que os Espíritos inferiores não são capazes de produzir."

6. Várias mensagens fazem referência a aparelhos. Será que nós e vocês ainda estamos tão materializados que precisamos usar esses aparelhos? Nós não poderíamos usar a nossa mente para manipular esses fluidos?

"Por incrível que pareça quem utiliza os aparelhos no mundo espiritual são, justamente, os Espíritos mais desmaterializados. Não é absurdo o pensamento. Esses Espíritos têm mais dificuldade para agir sobre a matéria grosseira. Eles têm duas alternativas: ou sacrificam o seu fluido perispíritual fazendo-o descer até a vibração da matéria física (isso, se posso assim dizer, lhes causa uma espécie de dor) ou se utilizam de aparelhos que possam lhes ajudar nessa manipulação sem que isso lhes pese demasiadamente. No caso dos Espíritos mais materializados não há necessidade desses aparelhos porque o seu perispírito já é intrinsecamente compatível com os fluidos materiais. Por isso, no mundo espiritual você verá muito mais Espíritos esclarecidos usando aparelhos do que Espíritos inferiores. Não acontece o mesmo com vocês, quando vocês são obrigados a ter contato com fluidos de esgotos, por exemplo, ou de pântanos? Não são aparelhos que servem como intermediários para que vocês manipulem esses fluidos? Quanto mais próximo o cotidiano é daqueles fluidos, menos os encarnados utilizam instrumentos; quanto mais distantes dele, maior a necessidade desses recursos, embora pudessem fazer o contato direto à custa de algum

¹ A grafia da palavra "espírito" aqui é importante. O Espírito utiliza a distinção feita por Allan Kardec em O Livro dos Espíritos, quando chama "espírito" (com "e" minúscula) ao "princípio inteligente do Universo" (questão 23), sendo este sinônimo de "princípio espiritual" e "Espírito" (com "E" maiúscula) ao "ser inteligente da Criação" (questão 76).

² A pergunta era, originalmente, essa. O Espírito não deixa de responder ao que foi perguntado e, ao mesmo tempo, traz um esclarecimento adicional, sem deixar de alertar que a forma da pergunta não foi a mais adequada.

³ Aqui o Espírito aparentemente se refere ao estágio de progresso científico, não diretamente do progresso moral, daí, possivelmente, ele haver dito: "de certa forma". Mais uma vez se vê a necessidade de se formular mais objetivamente as perguntas.

sofrimento. Uma ressalva: não quer dizer que Espíritos inferiores não usem aparelhagem, eles a utilizam, mas ela é muito mais simples e com objetivo puramente material⁴."

7. E como é essa dor que o Espírito sente?

"É muito difícil descrever. Vamos tentar fazer uma descrição por comparação. Quando você come uma comida muito pesada e em grande quantidade, qual a sensação que você tem?" - **Peso no estômago.** - "Se se come mais ainda dessa comida, é gerado um mal estar físico quase que generalizado. Dependendo da intensidade, não se consegue fazer outra coisa a não ser pensar nele e surge a vontade de se livrar o mais rápido possível daquele alimento para que se possa voltar a ter liberdade de pensar, andar, agir. Seria comparável a isto: um mal estar generalizado que causa certa repulsa aos Espíritos mais esclarecidos quando têm que lidar com fluidos tão grosseiros e pesados como são os fluidos materiais." - **Pensei que o Espírito sentisse dor como fosse uma amputação, ao baixar a vibração fosse como perder um braço ou parte dos seus membros.** - "Não, não é assim. Seria mais uma paralisação das suas funções do que propriamente uma amputação. Quando nós mergulhamos nessa espécie de fluido nós reduzimos, significativamente, nossa capacidade sensitiva. Imagine que você durante algum tempo, por algum objetivo, tenha que abrir mão da sua visão, do seu olfato, do seu paladar e do seu tato, lhe restando somente a audição. Essa situação seria agradável a você, por mais útil que você soubesse aquele objetivo?" - **Não** - "Exatamente assim que nós nos sentimos."

8. Os Espíritos, quando se comunicam mediunicamente, também devem se sentir tolhidos em seus sentidos.

"Exatamente. Como agora, por exemplo, eu estou obrigado a ouvir mais pelos ouvidos materiais do médium do que pela minha percepção espiritual⁵."

9. Isso nos leva a deduzir que o sacrifício de Cristo não foi a crucificação e sim o reencarne dele.

"Eu diria isso com toda a certeza. O Cristo possui, como Espírito dos mais altos graus, uma quantidade de percepções e de sentidos que nos escapam, inclusive, a imaginação."

10. Um Espírito certa vez nos disse que nós não conhecemos todas as formas de amar. Você já teve contatos com outras formas de amor diferentes das que você conhecia quando você estava encarnado?

"Certamente, mas seria muito difícil descrever esses sentimentos. Vocês me pedem e eu retorno com metáforas."

11. Admitindo que o universo possa se expandir, tem aplicabilidade a lei/teoria da atração gravitacional?

"O Universo não está se expandindo. Ele está se expandindo para vocês, sob a acanhada percepção que têm. As suas equações não fecham e então vocês concluem que o Universo só pode estar se expandindo. Para nós o Universo existe e é infinito, não fechado. Todas as estrelas são verdadeiras para vocês, mas são muito mais uma ilusão de óptica para o homem tridimensional do que propriamente uma realidade universal."

12. Existem outros Universos então?

"Para vocês sim, para nós não. Realmente é muito complexo falar de coisas que escapam aos seus sentidos. As suas leis só valem para o 'universo' que vocês conseguem observar. Elas não regem o Universo." - **Então nós estamos brincando de tentar descobrir a nossa realidade não e a verdade?** - "Mas se vocês não passarem por essa etapa, não conseguirão chegar a outras."

13. São realidades paralelas? Já ouvimos falar que Chico, em emancipação, foi levado a uma realidade paralela onde o Brasil falaria o espanhol e a América do Sul seria unificada pela língua e mais desenvolvida - mais que a América do Norte ou a própria Europa. Só não ocorreu pois o Evangelho não prosperaria aqui.

"Mais uma vez isso só existe para vocês. Imaginem uma série de planos paralelos. Quem vive bidimensionalmente em um dos planos vai perguntar a quem vive olhando todos eles: - 'Existem vários universos?'. Essa pessoa de fora dirá: - 'Não, há um Universo só'. - 'Existem Universos paralelos?' e o questionado responderá: 'Para vocês sim, eu daqui enxergo vários planos'. O primeiro voltará a perguntar: 'As nossas leis mostram que o nosso Universo está em expansão, isso é verdade?'. O segundo verá, apenas, uma melhor capacidade de enxergar a realidade que o questionante vive, e dirá: - 'Não, o seu Universo está parado, a sua capacidade de observar é que gera efeitos, que para você fazem parecer que ele está em expansão.' Vocês estão vivendo em um plano e eu tenho um pouco mais de percepção por estar fora desse plano. Respondo a vocês dessa forma. Mais não posso dizer, porque seria impossível descrever. Eu mesmo ainda vivo, na nossa metáfora, "quase bidimensionalmente", como vocês, o que significa dizer que o Espírito, para enxergar todas as realidades como pertencentes a uma só ou enxergar todos os espaços como pertencentes a um só, deve ser um Espírito completamente desmaterializado."

14. Você teve um contato com o Espírito de um plano muito acima do seu? Se sim, qual foi a sensação?

"Vou exercitar um pouco mais a minha capacidade criativa. Vou tentar explicar a vocês as minhas sensações. Não era um Espírito puro, mas tratava-se de uma entidade espiritual de grande envergadura, que veio cumprir uma missão na qual eu estava envolvido. A sensação da presença é uma alegria inenarrável, uma vontade de chegar onde

⁴ Parece coerente, já que, mesmo inferior, quando desencarnado o Espírito possui uma "distância" vibratória para a matéria que justificaria o uso de aparelhos.

⁵ Esta comunicação foi psicofônica. O Espírito, entretanto, demonstra estar utilizando uma ligação mais profunda do que a psicofonia simples (ação sobre o aparelho vocal, o que Allan Kardec chama "mediunidade falante"). Talvez pelo gênero de reunião, o Espírito tenha imposto uma mediunização mais generalizada, aproximando-se da "incorporação" (conforme Léon Denis) / "possessão" (conforme Allan Kardec) / "psicopraxia" (conforme Lamartine Palhano Jr.).

ele estava. É como um pai que acena para um filho que ainda não sabe andar e diz assim: 'Vem aqui até o papai! Vem!'. Eu sou o filho. Eu tenho certeza de que um dia serei como ele. Isso me dá alegria, boa ambição moral, contentamento e vontade de trabalhar. Qualquer coisa que eu diga a mais que isso seria repetitivo e não chegaria num lugar específico."

15. Ficamos imaginando um contato com um Espírito da elevação do Cristo!

"O contato é uma comunicação que se pressupõe pelo menos duas pessoas. Dizer que viu o Cristo não significa dizer que teve o contato com ele. De todas as pessoas que viram Jesus quando estava encarnado, pouquíssimos foram aqueles que tiveram contato. Não confunda o contato físico com o contato espiritual. Você pode passar ao lado de um Espírito puro e não estabelecer contato, se você não estiver pronto para ver."

16. Sendo o DNA o 'mapa' que orienta a diferenciação dos tecidos que se originam a partir da concepção (união do óvulo ao espermatozóide), será que há um 'mapa' para o processo de diferenciação entre matéria primitiva e o fluido cósmico universal?

"A matéria primitiva é o fluido cósmico universal.⁶"

17. Para haver a alteração do fluido cósmico universal para todo o tipo de matéria existe algo que o modifica?

"Existe e encontra-se no elemento espiritual. As ordens para a diferenciação do fluido cósmico universal encontram-se no elemento espiritual. Se liga a esse fluido cósmico universal - a matéria mais primitiva possível - também o elemento espiritual mais primitivo possível. Esse elemento espiritual, se ligando à matéria primitiva, promove a diferenciação da matéria."

18. Então a materialização de qualquer objeto é possível sabendo esse código?

"Eu não disse que existia um código. Eu disse, apenas, que a união do princípio espiritual com a matéria provoca a diferenciação dessa última. Não sei mais além disso. Penetrar no elemento material primitivo, e, principalmente, no elemento espiritual primitivo requer uma elevação que eu ainda não possuo. Se é um código parecido com o DNA ou alguma outra forma mental ou criativa de energia eu ignoro por completo."

"Longe está ainda o homem de compreender todas as nuances da matéria/energia, da criação de Deus, especialmente no que tange à formação do Universo e da matéria quintessenciada. No entanto, há, de certa forma, indícios mais palpáveis para suas reflexões nas atuais tentativas do homem querer unificar as teorias do que chamam de relatividade geral com a teoria quântica, onde ao que nos parece mais próximo ao que se pode compreender a isto que se chama, ou que deseja chamar, de "mapa", que é a teoria das cordas. Nela, poderá ter alguma referência de como a energia em seus vários níveis de ação, especialmente aquela em nível subatômico, consegue se organizar partindo do caos para a ordem geral, do incerto para o certo, e como este modelo referencial poderá explicar a formação dos átomos e moléculas, conforme o que se chama de matéria conhecida. Portanto, eis aí um estímulo aos estudos, para que compreendas melhor a origem das coisas."

19. Os objetos descritos no Plano Espiritual seriam obra de Espíritos que os materializam com o fluido cósmico universal?

"Está correto⁷, mas isso não tem nada haver com o fluido cósmico universal. Eles trabalham com a matéria bastante diferenciada, típica de cada globo, chamada, por Allan Kardec, de fluido espiritual⁸. Já é uma matéria própria e reativa ao pensamento, junto daquele globo, que os desencarnados conseguem moldar quase que automaticamente pelo pensamento e sustentar essas formas por quanto tempo a sua vontade permaneça firme. Daí a necessidade que certas colônias espirituais têm de uma organização administrativa, que nada mais é do que uma hierarquia de vontades que permitem sustentar a existência dessa colônia. Sem essa organização, não haveria organizador e não haveria matéria organizada e a colônia desapareceria."

20. Se as colônias sofrerem ataques de Espíritos Inferiores e essa administração desaparecer a colônia desaparece?

"Isso de que você fala é impossível, porque há uma lei universal, que é a lei da reposição dos fluidos. Essa proteção não é uma proteção armada, embora possa até parecer assim para alguns Espíritos mais inferiores, mas é uma proteção fluídica mental. É impossível um fluido mais inferior expulsar um fluido mais superior, já o contrário ocorre. Não há possibilidade da invasão. Porque o local é protegido pelo próprio local. Imaginem uma prisão que você não consiga sair pela própria prisão, porque o lado de fora não comportaria a sua existência. Não há muros nessa 'prisão'." - Poder-se-ia comparar a um escafandro, onde, sem ele, se morreria por causa da grande pressão? - "Exatamente, às avessas⁹." - Achava que existiam homens, parecidos como romanos: armados e grandes que ficavam com armas barrando esses Espíritos inferiores que tentavam entrar. - "Existem, mas não é um trabalho que precise se realizar. Poderiam não existir, não invadiriam de forma nenhuma." - Mas existem? - "Eles só sabem fazer isso."

21. Você já teve a oportunidade de visitar outros orbes diferentes do orbe terrestre?

"Sim." - A vida possui forma parecida com a nossa - humana? - "Nos que eu conheço, sim. Embora alguns sejam difíceis de descrever para vocês." - Onde você esteve? Em que local? - "Não saberia responder, porque do ponto de vista de onde vocês estão, dividem o Universo que enxergam em estrelas e sistemas. Para nós, não é isso que importa. Somos atraídos ou não a determinado orbe (ou qualquer lugar do Universo), de acordo com a elevação moral que esse mundo tenha. De outra forma dizendo: não sei aonde fui, do ponto de vista de vocês, mas para mim isso é absolutamente irrelevante."

⁶ Esta pergunta/resposta poderia não existir – só foi incluída aqui como alerta para o cuidado que devemos ter com os conceitos basilares do Espiritismo, com a importância do uso correto das expressões espíritas para uma resposta mais inteligível.

⁷ "Está correto" refere-se ao fato de os objetos serem fruto da moldagem de Espíritos e não existirem por si sós.

⁸ Essa referência está em A Gênese, de Allan Kardec, em seu Capítulo XIV.

⁹ "Às avessas" porque aí a impossibilidade não é de "sair" do escafandro, mas "entrar" nele, embora o raciocínio esteja correto.

22. A viagem interestelar através de máquinas é fisicamente impossível, então como conseguiremos sair do nosso sistema solar?

“Fisicamente é possível, mas vocês ainda não sabem como sair. Mas há outros que já fazem isso.” - **Então os OVNIs existem?** - “Sim.” - **Então a teoria da relatividade tem falhas?** - “Não para o Universo observável de vocês, mas o nosso Einstein já a reformulou, no Mundo Espiritual, há muito tempo.” - **É muito difícil essa informação chegar para nós.** - “E não vai chegar, porque ele [Einstein] não quer que chegue. Não faria sentido. Vocês utilizariam essa informação para se autodestruírem.”

23. Tirando a parte física, vindo pela parte espiritual, você falou que é atraído. Como é essa atração? Você é puxado ou sente vontade de estar naquele ambiente?

“Para ser objetivo: eu fecho os olhos e estou lá. É uma força baseada na orientação de Espíritos mais superiores, que guiam essas visitas para a nossa instrução.” - **Pensava que havia muitos viajando, sem essa organização.** - “Isso ocorre com os Espíritos mais superiores, não para nós, que ainda convivemos com a realidade da Terra.”

24. Parece então que os conhecimentos científicos relativos a viagens pelo Universo são inúteis para os desencarnados. De que eles servem? Perdemos essas informações quando desencarnamos?

“A gente não perde, nós guardamos esses conhecimentos e os utilizamos quando forem úteis. Depois de certo tempo no Mundo Espiritual, nós vamos chegando à conclusão que algumas informações de cunho científico, embora importantes, são infinitamente de menor abrangência ou menos profundidade para o Espírito do que as de ordem moral. Viajar pelo Universo é simples, viajar para dentro de si mesmo é difícil. Esse mundo interior é o principal desconhecido do ser humano. Do que adianta nós mostrarmos várias formas de se conhecer orbes, mundos, matéria, para quê? Para que o ser humano descubra o quê? Se o ponto de melhoria dele está à vista dele próprio, os Espíritos mais superiores quando, são questionados por nós sobre esses assuntos que vocês me questionam agora, respondem de boa vontade, mas não tão felizes quando nos respondem as perguntas de ordem ética, de ordem moral, de ordem divina, porque sabem que todos esses conhecimentos virão quase automaticamente com o crescimento espiritual, mas aquele pelo qual nós temos que batalhar é o nosso conhecimento como viver melhor, conosco mesmos e com Deus nosso Pai.”

25. Certa vez outro Espírito nos explicou a diferença entre a sociocracia¹⁰ e a democracia. Se países ricos, como os Estados Unidos, tivessem a idéia das conseqüências morais decorrentes da existência do Mundo Espiritual, não poderia ser um início de uma nova era para o mundo?

“Seu pensamento é lógico, mas não se mostra útil. Vou explicar por que: uma coletividade tem o seu caminhar e sua motivação. Esse andar coletivo geralmente é mais devagar que os caminhares individuais. Daí porque várias ordens de Espíritos (mais adiantados e mais atrasados) passam pela mesma nação e saem dela e a nação continua progredindo mais lentamente. Se houver um salto na época errada, parte significativa dos mais atrasados não terá o que fazer ou não compreenderá o mundo. Se o salto for atrasado demais, a parte dos mais adiantados sairá da sociedade e isso não permitirá o salto. Existe um momento ideal para que a sociedade caia em si como coletividade e esse ‘cair em si’ faça com que a força motriz interna exista. Do contrário, ou essa força é insuficiente ou essa força é tão rápida que deixará a maior parte dessa população segregada. Em outras palavras, as evoluções sociais só acontecem quando a entidade ‘sociedade’ está mais voluntariamente pronta para se engajar no benefício dela própria. Ainda não é a hora da sociedade norte-americana.” - **O que assusta é termos uma quantidade de Espíritos muito materializados que emperram esse progresso.** - “Eles não emperram não. Eles só emperram o seu próprio progresso. Eles cumprem um papel ingrato de fazer com que o indeciso se canse do mal. São pobres coitados que são utilizados para essa finalidade. Se acham tão fortes e poderosos, ao ponto de quererem frear a vontade de Deus.”

26. É possível que Espíritos que habitem um Mundo de Provas e Expições, com a intenção de impulsionar outros Espíritos que habitem o Mundo Primitivo (como o caso dos homens de Neanderthal), encarnem em corpos primitivos daquele planeta? Caso negativo, esses Espíritos que não puderam encarnar nesses corpos, se tornariam então guias como forma de auxiliar o progresso daquele orbe?

“É possível até certo tempo. O perispírito vai se modificando de acordo com a evolução do Espírito e também externamente de acordo com o planeta em que ele está. Existem certos limites de compatibilidade, tanto superior quanto inferior, com o Espírito que vai encarnar. Por exemplo, um determinado Espírito mediano na Terra é capaz de encarnar em corpos mais primitivos da própria Terra, mesmo possuindo algumas características que já são mais refinadas para aqueles corpos. Eles podem também encarnar em mundos mais inferiores e mais superiores, até o limite onde seus corpos não se incompatibilizariam com o seu perispírito. Se eles tentarem encarnar em corpos mais inferiores que seu perispírito permite, essa reencarnação não se completará. Por isso, é impossível a metempsicose. É possível então, eles encarnarem em planetas primitivos. Não saberia lhes dizer se no caso específico de um homem Neanderthalense isso se aplicaria. O mais comum, entretanto, é que esses Espíritos se tornem orientadores daqueles mundos quando desejam cumprir uma missão muito específica. Quando isso ocorre? Quando alguns daqueles com que conviveu não saíram daquele mundo ainda e quando há dentro do planejamento futuro das reencarnações desses Espíritos alguma situação de direção que ele pode treinar a capacidade de comando no trabalho do bem, no caso, de orientador, desses mais inferiores. Em algumas situações, torna-se útil essa orientação. Quando isso não é possível, outros mais superiores os guiam.” - **Entendemos então que poderíamos ser mentores em outros mundos mais primitivos, onde alguns pontos são dúvidas para eles para nós são certezas.** - “Perfeito.” - **Entendemos também poderíamos voltar no caso específico em que teríamos deixado para trás uma pessoa querida.** - “Ou se nós estivéssemos nos preparando para alguma função nas nossas vidas futuras semelhantes a essas, como, por exemplo, a

¹⁰ Segundo a Wikipédia: “Sociocracia é um sistema de governo que se baseia em decisões tomadas com o consentimento de indivíduos iguais e numa estrutura organizacional que se assemelha a um organismo vivo. É fundamental na sociocracia o princípio de auto-organização, assentado nas teorias sistêmicas de inteligência coletiva. O termo sociocracia foi cunhado por Augusto Comte no início do século XIX.” (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Sociocracia>)

orientação de uma sociedade, de um país. Normalmente as pessoas que assumem essas funções de comando tiveram estágios como mentores espirituais nas sociedades primitivas."

27. Pareceu-nos difícil a relação de tempo deixado por uma pessoa que tivesse reencarnado muito no estado do homem de Neanderthal, estando nós no outro período da evolução. Como é possível uma distância temporal/evolutiva tão grande? Por que não nos acompanharam?

"Não foi isso que eu disse. O homem 'Neanderthalense' foi apenas uma referência sobre a qual eu disse não saber se estaria ou não encaixado¹¹. Quando eu falo de um planeta primitivo, não necessariamente me refiro às primeiras encarnações humanas, apenas a um planeta pouco mais primitivo que o nosso. Nesse caso, nós poderíamos ter deixado pessoas lá. Com certeza não seria um homem de uma 'espécie' ou um tipo diferente do nosso próprio, não haveria tempo hábil para que houvesse esse distanciamento. Chamei de forma geral todos os planetas inferiores a Terra de mundos mais primitivos."

28. Um Espírito, após ter causado dor e sofrimento a muitos, como forma de evolução, poderia retornar a um mundo primitivo no intuito não só reparar o mal que fez, mas aprender como aqueles que estão ali e buscar evoluir?

"Sim, é o caso mais comum, mas não é regra geral. Porque ele vai reencarnar num mundo, seguindo dois princípios: 1º) que aquilo não desperte nele, de uma forma violenta, as suas paixões; 2º) que ele possa ser útil aos demais, de uma forma educativa para ele próprio. Com relação ao primeiro aspecto: às vezes, reencarnar no próprio mundo que ele causou esses problemas o faz reviver sensações tão profundas, que diria ser praticamente impossível que ele melhor no ritmo adequado. Por isso, direcionamos esses Espíritos para mundos mais primitivos onde aquelas paixões não serão despertadas nele mais do que nos outros. Ele será, então, uma alavanca de progresso, porque se ele é mau, os que o cercam serão piores ainda: essa é uma utilidade. Com relação ao segundo: muitas vezes esse Espírito teria até condições de reencarnar na Terra, mas, para que a evolução dele aconteça mais rápido, ou seja, que ele possa ser mais útil àqueles que o cercam, nós o colocamos, temporariamente, em planetas mais primitivos para que ele possa, então dar um salto maior na consciência. Isso varia de caso a caso, entretanto é o mais comum: uma peça central que envolve muitos e fraquejou é afastada do planeta temporariamente para que não sucumba novamente às mesmas tentações, até porque as pessoas prejudicadas por ela formarão uma atmosfera mental que a conduziria a retornar à sua personalidade anterior e isso não acontecerá no planeta onde estejam fluidicamente afastados."

29. Sobre a informação dos exilados de Capella: como Espíritos tão próximos a um mundo de regeneração poderiam voltar a um estágio tão primitivo? Isso não seria uma espécie de metempsicose?

"Até um determinado limite é possível. Além disso, seria 'quase' uma metempsicose. Esse limite possível, como havia dito antes¹², é um limite físico do perispírito, que não consegue animar aquele corpo. Mais uma vez eu não saberia dizer, exatamente, qual limite é esse."

30. No Plano Espiritual, há informações sobre Atlântida¹³?

"Já ouvi sobre quando estava encarnado e também aqui no Mundo Espiritual, mas são mais crenças pessoais do que propriamente informações. Algumas pessoas acreditam que esses Espíritos que viveram nessa sociedade existiam apenas no Mundo Espiritual, mas não tomem essa informação como verdadeira¹⁴: ela é fruto das crenças pessoais dos Espíritos, eu não conheci ninguém que tivesse vivido nessa sociedade."

31. Jesus não estaria agindo estranhamente quando tomava vinho?

"Não, o que significa o vinho para os judeus? Para a sociedade hebraica o símbolo da vida espiritual é o vinho. Quando Jesus distribui o vinho na última ceia aos seus discípulos, era uma simbologia para dizer que estaria espiritualmente com eles, assim como o pão simboliza o trabalho na vida material. Ele distribui primeiro o trabalho e depois a recompensa da vida espiritual. Primeiro o pão e depois o vinho. O vinho então é pureza para o judeu, o vinho significa ou simboliza o que é de mais puro no ser humano, que é a sua alma. Beber o vinho é ser puro, mais do que beber a água, que é simplesmente para matar a sede. Sem o conhecimento da cultura judaica fica muito difícil interpretar o que Jesus fazia, porque traremos sempre a explicação para a nossa sociedade contemporânea, que traz como símbolo da pureza o branco e a água. Para os judeus o vinho é pureza, porque é o símbolo do Espírito puro!"

"O vinho é apenas um líquido como outro qualquer que, dependendo da qualidade e quantidade, poderá produzir efeitos deletérios no organismo. Leve em consideração a época e os costumes do povo. Não são assim até hoje, em certos países que tomam como referência o vinho como uma bebida familiar e natural? Não se pode criar contendas onde não existem."

32. Se Deus é Pai de todos nós, por que nas citações de Jesus ele se referia a Ele da seguinte forma: "Falo com o Meu Pai" e não com o "Nosso Pai"?

"Tive a oportunidade de estudar bastante sobre a vida de Jesus quando encarnado e quando desencarnado. Quando Ele falava 'Meu Pai', possivelmente se referia ao Deus imperceptível para humanidade, porque a relação de Jesus com Deus era, e continua sendo, profundamente diferente da nossa relação com Deus. Quando ele falava 'Nosso Pai' ele se referia a um Deus possível de ser captado por toda aquela sociedade; quando ele falava 'Meu Pai' era um Deus que só ele podia penetrar pela sua evolução espiritual. Percebam as passagens e vocês verão que muitas vezes quando ele fala 'Meu Pai' ele serve de intermediário às orientações de Deus, quando ele fala 'Nosso Pai' ele fala de coisas possíveis a serem feitas por todos aqueles que ouviam."

¹¹ Vide pergunta anterior.

¹² Vide pergunta 26.

¹³ Segundo a Wikipédia: "A Atlântida ou Atlantis teria sido uma antiga ilha ou continente, cuja real existência ou localização nunca foi confirmada, e cuja primeira menção conhecida remonta a Platão em suas obras "Timeu ou a Natureza" e "Crítias ou a Atlântida"

(<http://pt.wikipedia.org/wiki/Atl%C3%A2ntida>)

¹⁴ Lucidez do Espírito ao chamar a atenção para hipóteses.

"Quando o homem é simpático a uma idéia, ele diz que esta é a sua idéia, a sua filosofia, etc. Jesus não só tinha Deus como Pai e Criador, Ele o vivenciava dentro dEle. Portanto, sendo Ele a expressão de Deus entre os homens, tinha, portanto, a autoridade moral e espiritual de assim se referir quando lhe aprouvesse."

33. Na vida de Jesus há passagens que têm trazido controvérsia até os dias atuais: as que se referem a expulsões de demônios. Ainda vemos práticas com essas nos dias nos de hoje. Está equivocada a passagem do Evangelho da expulsão dos demônios do possesso e sua entrada na manada de porcos¹⁵?

"Ele não fez isso! Seria impossível Espíritos se ligarem a porcos, porque há um impedimento perispiritual. Os porcos viram os Espíritos e por isso se jogaram. Ou seja, não foi uma ligação, eles não 'habitaram' os porcos, eles apenas assustaram aos porcos! Mas a sua pergunta se refere a interpretação que poderia se dar hoje para algo que Jesus fez antigamente, interpretado na época como expulsão. Não?¹⁶" - **Sim.** - "Ele não poderia conversar com aqueles Espíritos, senão todas as informações que ele tinha trazido até então seriam invalidadas, já que ele seria chamado de demônio também. Ao invés disso, ele traz a expulsão dos demônios, que já existia na época, como um mecanismo de cura e de melhora moral. Essa foi a revolução que ele trouxe à época. A expulsão dos demônios que existia à época de Jesus era utilizada como forma de demonstrar poder: os sacerdotes, os escolhidos, cresciam em poder para a sociedade ao dialogarem e ao expulsarem os maus Espíritos. Com Jesus foi diferente! Ele permanecia fazendo, exteriormente, o mesmo para não chocar a sociedade, mas mostrava que aquele poder sobre os Espíritos só fazia sentido para a cura, para a melhora e para reflexão das pessoas que ficavam livres daquela influência. Posteriormente, verificando-se que os demônios, na verdade, são as almas dos homens maus que morreram, poder-se-ia fazer uma pequena evolução na forma de tratar, mas a mensagem principal de Jesus ficaria intocada e ainda permanece batendo à porta das Casas Espíritas: divulgar a mediunidade só para o bem, para a cura e para a harmonia. Essa mensagem de Jesus, revolucionária, foi dada com a expulsão dos demônios, mais, na ocasião, ele não poderia fazer."

"Sob a autoridade moral de Jesus, os Espíritos infelizes que admoestavam o dito possesso foram retirados, e como eram materializados e buscavam se comprazer com a matéria, foram atraídos para o meio que lhes dava certa referência, e, com isso, despertaram nos animais a desorganização que lhes era peculiar até então, mas jamais isto quer dizer que eles 'incorporaram' neles, apenas foram atraídos e conduzidos para eles."

34. Se você fosse um doutrinador, como orientar um Espírito que não reconhece Jesus, por ter vivido antes de Jesus, e também não reconhece Deus? Qual seria a forma de alcançar esse Espírito, que foi trazido à nossa reunião para que pudéssemos orientá-lo?

"Ele conhece a si mesmo, ele conheceu pessoas de que provavelmente gostou. Traga os conceitos morais a partir das vivências que ele teve consigo ou com Deus, não necessariamente ligada a uma palavra: Deus ou Jesus, por exemplo."

35. Nós conversamos sobre a evolução do mundo, da sociedade, das diversas formas de impulsão da sociedade. A eleição do primeiro presidente norte-americano negro (Obama) implicará alguma impulsão no mundo, no sentido de caminharmos para uma melhor compreensão entre os seres humanos?

"Nós não temos autorização para falarmos sobre isso."

¹⁵ Conforme o Evangelho de Mateus, capítulo 5, versículos 11-13.

¹⁶ Aqui o Espírito mostra, outra vez, a capacidade de penetrar o âmago das perguntas, mesmo que elas não tenham sido elaboradas com a clareza necessária. Mais uma vez um alerta para a forma como questionamos o Mundo Espiritual.